

Senadores do PDS também participam de homenagens póstumas ao Presidente

BRASÍLIA — O PDS se associou, ontem, no plenário do Senado, às homenagens póstumas prestadas ao Presidente Tancredo Neves. O Senador César Cals (CE) prestou seu testemunho "do quanto o Governo Figueiredo e o próprio Presidente Figueiredo admiravam Tancredo Neves".

Segundo Cals, ex-Ministro das Minas e Energia, Figueiredo "muitas vezes proferiu palavras as mais carinhosas, de respeito à maneira como Tancredo Neves conduzia sua campanha à Presidência da República". Ele ressaltou que, embora pertencendo ao PDS e disposto a uma oposição construtiva, não poderia deixar de fazer tal registro e manifestar sua opinião de que Tancredo Neves foi um grande líder e estadista.

O Senador Jorge Kalume (AC), Vice-Líder do PDS, afirmou que Tancredo Neves deu sua vida à Pátria e por ela morreu.

O Senador Passos Porto (SE) disse que

apesar de não ter votado em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, sempre o admirou. O Presidente eleito, segundo Passos Porto, "foi um homem que significou a média do povo brasileiro na busca da paz e do entendimento nos negócios públicos."

O Senador Virgílio Távora (CE), também Vice-Líder do PDS, elogiou a postura de serenidade, calma, firmeza, coragem e espírito de conciliação de Tancredo Neves, em todos os acontecimentos dos quais o Presidente eleito participou.

O Senador Helvídio Nunes (PI) afirmou que Tancredo Neves, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sempre esteve "presente, participativo, vibrante".

O Senador Moacyr Duarte (RN) desejou que José Sarney se inspire na grande aspiração de Tancredo Neves, saldando o compromisso social do Estado para com a Nação, e disse estar certo de que o Presidente saberá corresponder às expectativas do povo.